



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

DLE

Porto Velho, 15 de agosto de 2016.

Senhora Diretora

Vimos solicitar a V. S^a. Permissão para que nossa aluna estagiária do 7º período do Curso de Letras Língua Inglesa realize seu **estágio curricular supervisionado de Regência** nesta Unidade Escolar, a fim de que possa cumprir com a carga horária obrigatória [60h/a] da disciplina **Estágio Supervisionado III**, observando o que diz o **Conselho Nacional de Educação/MEC** "... o estágio curricular supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário" "... os sistemas de ensino devem propiciar às instituições formadoras a abertura de suas escolas de educação básica para o estágio curricular supervisionado." (**Parecer CNE 28/2001, p.11**). "O estágio curricular supervisionado, definido por lei, e respeitando o regime de colaboração entre os sistemas de ensino, deve (...) ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio." (**Resolução CNE/CP 1/2002, p.6, Art.13 § 3º**)

Informamos ainda, o nome da aluna que se apresentará, nesta unidade escolar:

- **KÁTIA MARIA DE OLIVEIRA DIAS**

Confiantes na colaboração para a formação dos nossos futuros professores de Língua Inglesa, desde já, nossos agradecimentos.

Atenciosamente,

Djenane Alves dos Santos

Coordenadora do Departamento de Letras - Línguas Estrangeiras

DE ACORDO:

A Sr^a. Diretora
N/capital

Francisco Rodrigues Lope
Diretor
Port. n.º 246/2015/GAB/SEDUC
E.E.F.M. JOÃO BENTO DA COSTA

Prof^a Ms Djenane Alves dos Santos
Coord. de Letras/Inglês e Letras/Espanhol
Portaria 1.139/2015/GR/UNIR



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Campus - BR 364, Km 9,5
CEP: 76800-000 - Porto Velho - RO
Fone: (69)2182-2100

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
Ensino Médio

NOME DO ACADÊMICO ESTÁGIÁRIO:

Kátia Maria de Oliveira Dias

UNIDADE ESCOLAR DE ESTÁGIO:

Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento da Costa

ENDEREÇO DA ESCOLA:

Rua das Camélias, 5301 - Eldorado, Porto Velho - RO, 76811-858

DEPARTAMENTO: *Línguas Estrangeiras*

CURSO: *Letras Inglês/ 7º período*

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA: Prof^ª. Dr^ª Lusinilda Carla Pinto Martins

DATA	MÊS	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
16	Agosto	07:45 às 11:45	Substantivos – Nouns (abstract/concrete) And Fruits/Animals.	
17	Agosto	07:45 às 11:45	Flash Back - Music's Activities.	
23	Agosto	07:45 às 11:45	Unit 01 – English Everywhere Atividades – Jogo de quiz (reconhecer nacionalidade e idiomas)	
24	Agosto	07:45 às 11:45	Unit 02 -- Brazil Our people – Our Country. Habits and traditions/ Activities.	
31	Agosto	07:45 às 11:45	Unit 02 – Vocabulary; Braziliam food. Simple Present/ Activities.	
02	Setembro	07:45 às 11:45	Unit 02 - Adverbs of frequency. Unit 03 – Don't waste time and take action Now.	
09	Setembro	07:45 às 11:45	Unit 03 – Discussion – Change in your community/ Grammar: imperative.	
16	Setembro	07:45 às 11:45	Unit 03 – Vocabulary – Month/ Ordinal numbers/ dates/ Activities.	
23	Setembro	07:45 às 11:45	Unit 04 – How can you change the world?	
30	Setembro	07:45 às 11:45	Unit 04 – Informative flyer: Help your community be a better place.	



Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Núcleo de Ciências Humanas – NCH - Campus de Porto Velho
Departamento de Línguas Estrangeiras – DLE
Disciplina – Estágio Supervisionado III – 7º período
Discente. Profª. Drª Lusinilda Carla Pinto Martins
Docente: Kátia Maria de Oliveira Dias
Curso: Letras Inglês

RELATÓRIO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

INTRODUÇÃO

O estágio complementa a formação acadêmica dos discentes. Somente com prática educacional é possível atingir o significado máximo dos conceitos trabalhados em sala de aula, o que é quase impossível de serem verificados apenas na teoria, assim com o estágio, muitos questionamentos surgem e o estagiário aprende fora do ambiente acadêmico, o que contribui para a sua atualização e troca de informações sobre o processo educativo.

O estágio curricular supervisionado é um momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado (Parecer CNE/CP 09/01).

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Prof. João Bento da Costa, na cidade de Porto Velho, durante o período da manhã e algumas aulas no período da tarde, no qual pude vivenciar a relação de alunos e professores como também praticar o trabalho educacional que o professor exerce em sala de aula.

O presente relatório apresenta uma síntese de alguns dos importantes temas que foram estudados pelos alunos do 1º Ano do ensino médio da referida escola, durante o estágio supervisionado III.

Antes de abordar os temas do livro didático, trabalhamos alguns substantivos e fizemos uma dinâmica com a turma usando o nome das frutas em inglês e trabalhamos os substantivos – Nouns (abstract/concrete) And Fruits/Animals.

Partindo da ideia de que a interação é fator primordial para que a aprendizagem aconteça, fazer a realização da dinâmica foi muito interessante, pois, os alunos saíram um pouco da rotina da sala de aula comum e passaram a estudar o inglês com mais descontração e entusiasmo. A dinâmica aconteceu da seguinte forma: Foram apresentadas aos alunos algumas placas com a figura da fruta com seus respectivos nomes em inglês, foram mostradas uma a uma para que eles pudessem memorizar, conforme a placa com a fruta era mostrada os alunos pronunciavam o nome

correspondente à fruta em inglês, assim trabalhávamos os speaking, para o exercício realizamos um “bingo” onde eles escreveram na cartela o nome das suas frutas prediletas, treinando assim o writing. Na atividade final foi dividida a turma em grupos para que montassem um panfleto de supermercado, onde eles ilustravam as frutas que estavam em promoção.

Trabalhar com o livro didático foi muito importante, pois, ele é o suporte para que o professor tenha segurança para executar o trabalho educacional e estreitar a relação professor-aluno, é evidente que o professor não pode ficar preso somente ao livro e deve procurar outras estratégias para melhorar sua aula. O livro didático de língua inglesa adotado pela escola foi selecionado pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) para os anos de 2015/2016 e 2017, coordenado pelo Ministério da Educação. O livro do 1º Ano é da série intitulada por “*High Up*” (Livro 1 para o 1º ano) sendo o mesmo composto por oito unidades.

- **Unidade 02 - Brazil: Our people, our contry** – Nesta aula a professora discutiu com os alunos sobre alguns estereótipos a respeito dos brasileiros. Os alunos estudaram palavras relacionadas à comida e hábitos brasileiros. Foi trabalhado o uso do *Simple Present* nas atividades.

Didática da Aula – Trabalhando os componentes visuais a professora questionou qual das imagens apresentadas no capítulo melhor representava a cultura da região onde o aluno vive e por quê? E quais aspectos da cultura brasileira as imagens se relacionavam.

- **Unidade 03 – Don’t waste time and take action now** - Nesta unidade trabalhamos o tema para a melhoria das condições de vida no planeta. Os alunos fizeram uma reflexão sobre a desigualdade no posicionamento de mulheres e homens. Foram abordadas as diferentes formas de se referir a datas e a forma imperativa dos verbos.

Didática da Aula – Inicialmente foi feita uma reflexão sobre que tipos de ações poderiam ser feitas para melhorar o mundo partindo das

ilustrações e se algum aluno já tinha visto alguma destas iniciativas na sua comunidade.

- **Unidade 04 - How can you change the world?** – Essa unidade foi interessante, pois, os alunos fizeram apresentação oral sobre os problemas enfrentados em sua comunidade e discutiram ações para lidar com eles. Os estudaram os pronomes pessoais e oblíquos neste capítulo.

Didática da Aula – A professora iniciou a aula perguntando sobre quais problemas eram mostrados nas fotografias e se eles eram comuns na região em que viviam. Fizeram uma reflexão sobre que problemas futuros que poderiam acontecer em decorrência dessas situações.

- **Unidade 05 – How Intelligent are you?** - Nesta unidade estudamos sobre as múltiplas inteligências e as habilidades relacionadas a cada uma delas. Estudaram o vocabulário relativo ao mercado de trabalho, aprenderam a formar o plural das palavras.

Didática da Aula – No início deste capítulo havia imagens de pessoas famosas e bem conhecidas do público mundial. A professora iniciou a aula perguntando se os alunos conheciam aquelas pessoas, quais habilidades elas possuíam e quais as diferenças e similaridades entre elas.

- **Unidade 06 - Study Skills and strategies** - Neste capítulo do livro didático os alunos aprenderam a utilizar diferentes estratégias de aprendizagem. Eles trabalharam vocabulário relacionado a hábitos de estudos, de que forma cada aluno achava melhor para estudar. Estudaram o sufixo “ly”. Identificaram características de um guia didático.

Didática da Aula – No início da aula, apenas visualizando as imagens foi questionado que hábitos de estudo as fotos estavam mostrando, se as pessoas das fotos aprendiam todas da mesma maneira e de que maneira estudavam.

- **Unidade 07 – Beyond Digital Gadgets** – Nesta unidade os alunos aprenderam a usar palavras relacionadas à tecnologia digital, trabalharam o verbo “*can*” para pedir e dar permissão. Estudaram o Simple Past, e identificaram as principais características de comerciais de rádio.

Didática da Aula - A professora dinamizou a aula perguntando inicialmente se os reconheciam todos os aparelhos mostrados nas fotos e qual a função deles. Perguntou se alguém se identificava com alguma das situações mostradas nas fotos. Os alunos interagem com suas respostas pessoais.

- **Unidade 08 – Constant Connectiveness** - Nesta unidade os alunos aprofundaram o estudo sobre Feature articles, entenderam sobre informações específicas de uma reportagem de TV, usaram algumas conjunções em inglês, estudaram as diferentes funções das palavras com – *ing*. Identificaram as principais características de e-mails formais e como atividade escreveram e-mails formais.

Didática da Aula - Conforme as imagens que ilustravam o início do capítulo foram feitas perguntas aos alunos de que forma as pessoas das imagens estavam compartilhando informações. Foi feita uma reflexão sobre o que os alunos pensavam a respeito dos aparelhos eletrônicos, se os mesmos estavam aproximando ou afastando as pessoas.

Outra atividade muito interessante que também foi trabalhada foi sobre o tema “consumismo” – **Consumerism: What is this?** Esse foi um tema que instigou os alunos a fazerem uma reflexão sobre o valor e o uso do dinheiro. Eles debateram sobre os hábitos de consumo entre os jovens e a influência deles nas compras das famílias brasileiras. Eles entenderam o quanto a educação financeira pode contribuir para um futuro mais seguro àqueles que sabem administrar os próprios gastos.

Didática da Aula – Inicialmente foi usado o Communicative Language Teaching, também chamado “Communicative Approach (abordagem comunicativa). A aula foi iniciada com uma abordagem comunicativa da temática, perguntando

aos alunos o que achavam sobre o tema: O que significa ser consumista? Para que eles pudessem se expressar oralmente sobre as informações apresentadas, assim, seria possível saber o que os alunos já conheciam sobre o assunto, de maneira que as experiências deles fizessem parte da construção do conhecimento. Foi utilizada questões para começar o debate sobre o uso do dinheiro na atualidade. Discutir quais são os meios que o jovem utiliza atualmente para fazer suas compras (cartão de crédito, débito, dinheiro, cheques etc.). Quais são os principais objetos de consumo para eles e com qual periodicidade eles trocam essas mercadorias. Os componentes visuais que ilustravam a atividade foram indispensáveis para que se houvesse uma compreensão melhor do texto escrito, pois, o mesmo era todo em “inglês”. A avaliação foi feita com perguntas para os alunos responderem a respeito do texto, seguido por algumas imagens sobre o tema para que eles as analisassem e descrevessem.

Essa atividade foi de extrema relevância para mim, pois, foi trabalhada paralela ao livro didático e por mim elaborada. Foi gratificante ver os alunos participando dinamicamente das discussões e expressando suas opiniões. Muito importante também foi a atenção a mim dispensada pela professora Doralice, que não poupou esforços para eu me sentisse confortável para praticar o referido estágio, é muito gratificante saber que a universidade nos proporciona estagiar com profissionais gabaritados e que nos transmite um pouco de suas experiências na prática educacional.

Atividade extraclasse

Muito gratificante também foi a atividade extraclasse desenvolvida com as turmas do 1º Ano, onde foi trabalhado um pequeno projeto com música onde foram selecionados alguns alunos que queriam participar desse projeto.

Trabalhamos a música usando uma sequência didática a partir das canções escolhidas, no qual envolveu positivamente os alunos participantes, pois os mesmos desenvolveram imediatamente suas percepções auditivas e suas memorizações, pois, através dos ritmos das canções os alunos começaram a cantar as letras das músicas

mesmo fora da sala de aula. A satisfação em saber a música foi motivo para melhorar a autoestima e um impulso para “gostar” de aprender inglês.

Na sequência didática trabalhamos a música por etapas. Primeiro foi apresentada uma lista com algumas músicas (músicas que transmitam alguma mensagem importante para os alunos e que leve em consideração as características da turma e os objetivos da aula). Posteriormente foram escolhidas três das diversas músicas apresentadas, e dividimos os participantes em três grupos, para ensaiar as músicas escolhidas. O terceiro passo foi ouvir a música diversas vezes, inclusive treinar em casa para no próximo encontro começar os ensaios vocais. Por fim, foi feita uma pequena apresentação das canções para os alunos do 1º ano, isso, depois de alguns encontros e ensaios onde foram discutidas letra, mensagem, som, ritmo, melodia e etc. A aceitação das atividades foi excelente e as quatro habilidades lingüísticas foram realizadas com sucesso.

Segundo Lima (2004), devemos usar músicas em inglês, primeiramente visando à diversidade cultural, mostrando as diferenças entre as nações. Além dos objetivos culturais, a música no ensino de uma língua estrangeira reforça o listening, o reading, o speaking.

O uso de objetivos culturais proporcionará uma imersão do estudante em diferentes culturas e, ao mesmo tempo, poderá ser associado a objetivos didático-pedagógicos secundários, direcionados às competências como Listening, speaking, reading, and writing, na mesma atividade. (Lima, 2004, p.22)

Nunes (2006) também cita inúmeras vantagens do uso da música para o ensino de LE. A música exerce magia nas pessoas, pode trazer lembranças, sentimentos, serve para relaxar, brincar, distrair, aproximar pessoas, aprender pronúncia, gramática e compreensão oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estágio me proporcionou uma nova experiência docente, a realização deste estágio confirmou-me a importância dele na formação docente, pois a partir do estágio III, pude vivenciar uma realidade diferente de tudo o que conhecia até então e ter a oportunidade de aprender com a experiência do professor e do contexto educacional. Além disso, essa experiência também pôde proporcionar uma reflexão a respeito do ensino de língua inglesa através da música e os benefícios que esse recurso traz pra sala de aula, propiciando uma aprendizagem mais prazerosa e significativa, além de possibilitar aos alunos usarem as músicas como uma estratégia para o melhor aproveitamento de atividades extraclasse. Através da aula relatada pude comprovar que há um interesse maior por parte dos estudantes durante as aulas quando se faz uso de um recurso tão popular que é a música.

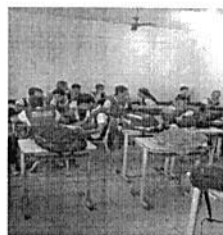
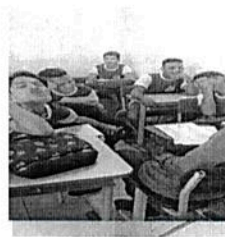
Tanto os docentes quanto os discentes são os principais indivíduos na construção de conhecimentos na escola, com essa ideia percebi que é possível aprender inglês através da música e tornar as aulas mais interessantes, visto que tanto alunos quanto professores aceitaram bem a experiência que tiveram trabalhando com as músicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, L. R. **O uso de canções no ensino de inglês como língua estrangeira; a questão cultural.** 1 ed. Salvador: EDUFBa, 2004, v. 1, p. 173-192.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental – Língua Estrangeira.** Brasília: Ministério da Educação e Desportos, 1998.

ANEXOS

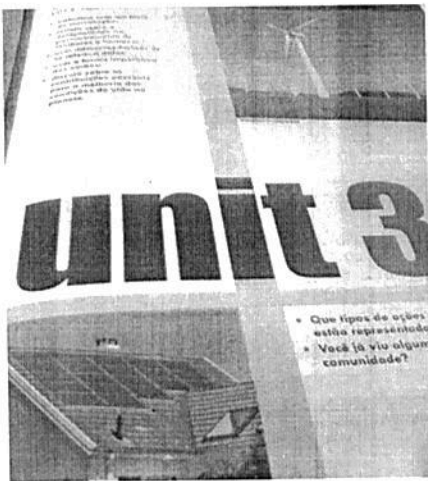
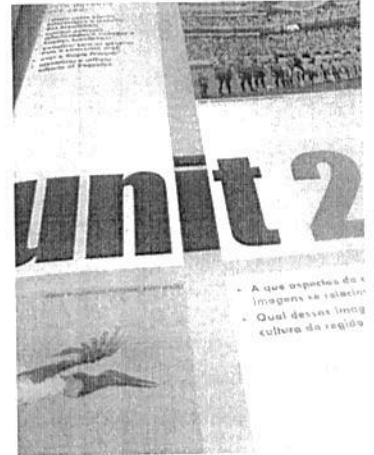


Laine Juss
Raquel Faria

high up

COMPONENTE CURRICULAR
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS
ENSINO MÉDIO

MACMILLAN



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
ANO: 2016 /SEMESTRES: 2
DISCENTE: KÁTIA MARIA DE OLIVEIRA DIAS
DOCENTE: LUSINILDA CARLA PINTO MARTINS

PLANO DE AULA

TURMA – 1º ANO

TEMPO – 45'

TEMA: CONSUMISMO

A inadimplência entre a população jovem no Brasil tem alcançado altos índices: é cada vez maior o número de jovens brasileiros que apresenta um interesse especial em fazer compras e que gastam a mesada ou o salário antes do mês acabar. Isso justifica uma análise dos hábitos de consumo dos alunos, para que reflitam sobre o papel deles como consumidores.

Tratar deste tema é também importante para que os estudantes possam entender relação com o dinheiro e saber a importância de saber fazer um bom uso dele. Com este exercício, eles certamente terão condições de perceber o poder dos jovens e adolescentes sobre o mercado, que anima muitos setores da economia. Esta também é uma oportunidade dos jovens colocarem-se criticamente em relação às próprias escolhas perante a variedade que o mercado oferece.

OBJETIVOS:

- Expandir o conhecimento e refletir criticamente sobre o tema, proporcionando aos discentes desenvolverem uma observação crítica dos fatos apresentados.
- Debater os hábitos de consumo entre os jovens e a influência deles nas compras das famílias brasileiras;
- Promover reflexões sobre o valor e uso histórico do dinheiro;
- Debater o quanto a educação financeira pode contribuir para um futuro mais seguro àqueles que sabem administrar os próprios gastos.
- Reconhecer as campanhas publicitárias como fonte para a História sobre o consumismo.

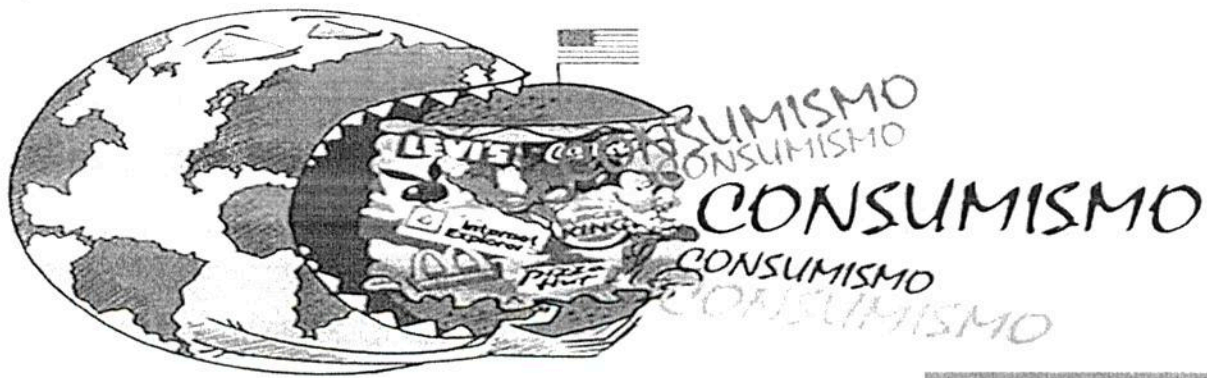
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

- Início com a abordagem da temática perguntando aos alunos o que acham que significa ser consumista. Deixar que eles se expressem e exponham oralmente as informações apresentadas, assim, será possível saber o que os alunos já conhecem sobre o assunto, de maneira que as experiências deles façam parte da construção do conhecimento.

- Utilizar questões para começar o debate sobre o uso do dinheiro na atualidade. Sugerir: quais são os meios que o jovem utiliza atualmente para fazer suas compras (cartão de crédito, débito, dinheiro - pagamento à vista -, cheques etc.)? Quais são os principais objetos de consumo para eles e com qual periodicidade eles trocam essas mercadorias?
- Escolher algumas propagandas em que o apelo ao público jovem seja evidente. Utilizando campanhas publicitárias: revistas, jornais, televisão, rádio etc. Deixe que os alunos entrem em contato com o material e que analisem de que maneira são chamados ao consumo. Dessa forma, eles construirão suas conclusões.

AVALIAÇÃO

- Debater sobre o tema e verificar o nível de compreensão dos alunos com a finalidade de fazer uma reflexão sobre os hábitos de consumo e a influência deles nos gastos familiares.
- Aplicar questões em que o aluno responda para que possamos avaliar as suas ações com relação ao tema.



CONSUMISMO

Nos dias atuais, incentivado pelo capitalismo e diante de tantas propagandas que motivam o consumo exagerado, grande parte da população tornou-se *consumista*, mesmo sem necessidade. Todos os dias, milhares de aparelhos e equipamentos eletrônicos são substituídos, pois se tornaram obsoletos aos olhos de seus donos. Isso acontece devido à velocidade com que novos aparelhos são lançados e novas tecnologias surgem, num processo planejado que visa o consumidor a substituí-los muitas vezes ainda funcionando ou por fim da vida útil, isso planejado pelas empresas que só visam o lucro, contribuindo cada vez mais para o aumento do que chamamos de “lixo eletrônico”.



SORRIA!



VOCÊ ESTÁ SENDO MANIPULADO!

O Consumo e o Consumismo Humano

A diferença entre o *Consumo* e o *Consumismo* é que no consumo as pessoas adquirem aquilo que lhes é necessário para a sobrevivência. Já no consumismo a pessoa gasta tudo em produtos supérfluos, que muitas vezes não é o melhor para ela, porém, é o que ela tem curiosidade de experimentar devido às propagandas da TV e ao apelo dos produtos de marca. Muitas vezes o consumismo chega a ser uma patologia comportamental. Pessoas compram compulsivamente coisas que não irão usar e que não têm utilidade para elas, a não ser apenas para atender à vontade de comprar.

Alguns tipos de Consumismo

- **Racional** – O consumista é mais controlado, sabe exatamente o que quer comprar e compara os preços em busca do mais rentável.
- **Impulsivo** – Compra apenas por prazer, como forma de relaxamento ou simplesmente por luxo.
- **Compulsivo** – Consumismo exagerado apenas por vício, muitas vezes como forma de auto-afirmação.

ACTIVITIES

RESPONDA:

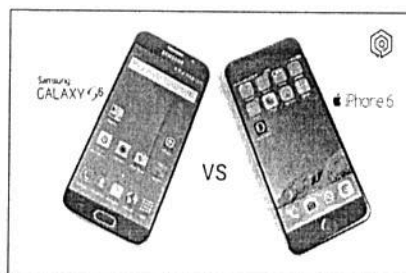
- 1 – Você se considera uma pessoa consumista?
- 2 – Em qual tipo de consumismo você se encaixa?
- 3 – Escreva com suas palavras uma síntese sobre o tema.
- 4 – O que você acha que poderia ser feito para amenizar o consumo desenfreado?
- 5 – Em sua opinião, o quê o consumismo tem de positivo e de negativo?

ANALISE AS IMAGENS E COMENTE-AS

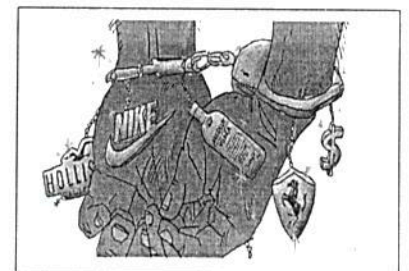
1 -

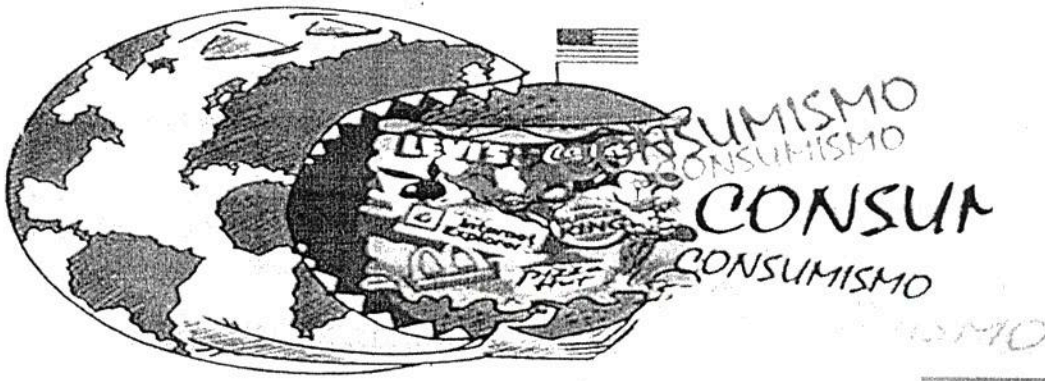


2 -



3 -





WHAT IS THIS?

Consumerism

Nowadays, encouraged by capitalism and before so many advertisements that motivate overconsumption, much of the population became consumerist, even without. Every day, thousands of appliances and electronic equipment are replaced, as have become obsolete in the eyes of their owners. This is due to the speed with which new devices are launched and new technologies emerge in a planned process that aims to consumers to replace them often still working or end of life, it planned by companies that only seek profit, each contributing more to the increase of what we call "junk mail".



SORRIA!



VOCÊ ESTÁ SENDO MANIPULADO!



Consumption and Consumerism Human

The difference between consumption and consumption Consumerism is that people get what they need to survive. You consumerism one spends all in luxury goods, which often is not the best for her, however, it is what she is curious to experience due to the TV advertisements and the appeal of branded products. Often consumerism gets to be a behavioral pathology. People compulsively buy things they will not use and have no use for them, not only to meet the desire to

Some types of Consumerism

Background - The consumer is more controlled, know exactly what you want to buy and compare prices to find the most profitable.

Impulsive - Buy only for pleasure, as a form of relaxation or simply luxury.

Compulsive - Consumerism exaggerated only vice, often as a form of self-assertion.

CONSUMO INFANTIL

O que influencia as crianças na hora de comprar

PARTICIPAÇÃO NA DECISÃO DE COMPRA DOS PAIS

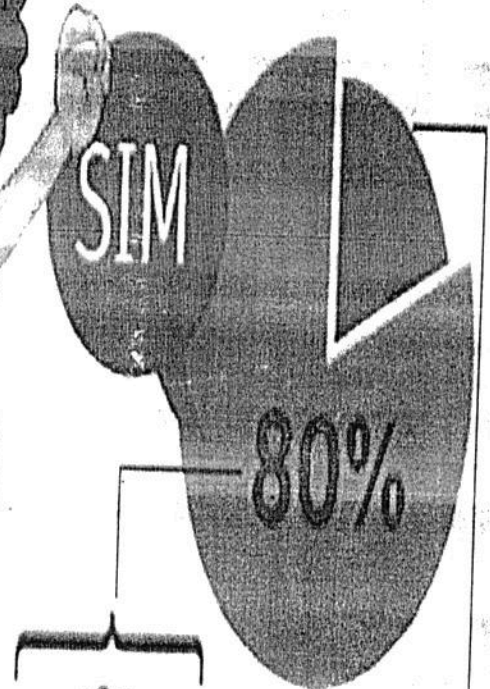
Propaganda na TV 73%

Personagem famoso 50%

Embalagens 48%

Marca conhecida 44%

Usado por amigos 38%



38% influenciam fortemente + 42% influenciam pouco

20% Não



FONTE: PESQUISA INTERSCIENCE/INSTITUTO ALANA

ATIVIDADE SOBRE O CONSUMISMO

Responda:

- 1) Por que consumimos?
- 2) Qual é a sua relação com o consumo?
- 3) Você se considera um consumidor consciente ou consumista? Por quê?
- 4) O que diferencia o consumo do consumismo?
- 5) Em quais aspectos você se considera consumista?
- 6) Qual é a relação entre consumo e meio ambiente?
- 7) Quais fatores você leva em conta ao comprar determinado produto ou serviço?
- 8) Em termos ambientais, qual é o impacto do consumismo?
- 9) Assistir vídeo sobre *A história das coisas*.

PROJETO DE ESTÁGIO

SUPERVISIONADO III

Música:
Uma proposta para o Ensino da Língua Inglesa na
Escola Pública

DOCENTE: PROF. Dr.ª LUSINILDA CARLA PINTO MARTINS

DISCENTE: KÁTIA MARIA DE OLIVEIRA DIAS

7ª PERÍODO

PROJETO

TÍTULO: Regência no Estágio Supervisionado III

TEMA: Música: Uma proposta para o Ensino da Língua Inglesa na Escola Pública

OBJETIVO GERAL

Desempenhar a regência juntamente com o professor em sala de aula, ajudando com seus métodos, suas técnicas, sua relação com os alunos, a atualidade e contextualização dos conteúdos e sua relação com a disciplina de língua Inglesa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Colaborar com o professor a realizar seu trabalho, como selecionar e organizar os conteúdos das atividades dentro da língua inglesa;
- Observar se as técnicas de ensino e de avaliação que estão relacionadas aos pressupostos teórico-metodológicos;
- Observar a relação professor e aluno na comunidade escolar;
- Atender às solicitações do professor regente que esteja associada às atividades escolares;
- Cumprir datas e horários acordados com a escola-campo.

INTRODUÇÃO

O estágio tem como finalidade básica complementar a formação acadêmica dos educandos, permitindo-lhes o acesso ao futuro campo de atuação profissional, num contato direto com questões práticas e teóricas, mediante cumprimento de um determinado número de horas. Somente na prática educacional é possível atingir o significado máximo dos conceitos trabalhados em sala de aula e os encadeamentos complexos deles decorrentes, impossível de serem verificados apenas na teoria. Assim, muitos questionamentos surgiram e com isso o estagiário aprende fora do ambiente acadêmico, o que contribuirá para a sua atualização e troca de informações sobre o processo educativo.

1.0 – APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA MÚSICA

A aprendizagem da Língua Inglesa é vista como desnecessária pela maioria dos alunos, pois, em muitos casos, o aluno termina o Ensino Médio sem habilidades para usar a língua em situações reais. Isso ocorre porque as atividades que geralmente são apresentadas são descontextualizadas, cansativas e repetitivas, fazendo com que o aluno chegue ao ensino médio sem a mínima vontade de estudar inglês, porque sabe que vai ter que aprender os mesmos conteúdos, com os mesmos exercícios que viu nos anos anteriores.

Trabalhar a língua inglesa através de atividades de interpretação, reading, speaking, listening e writing, por meio de músicas e, fazer com que ele se socialize, cante em inglês e se motive para aprender a Língua Inglesa e outras culturas, permite também contextualizar e dar sentido à aprendizagem, pois o aluno perceberá que a música que ele está estudando na escola é a mesma que ele ouve no rádio ou na televisão, e que a língua inglesa não é mais uma matéria sem sentido. Com o grande avanço no ensino de línguas nos últimos anos, muitas técnicas foram desenvolvidas, a fim de facilitar e estimular os educando na aprendizagem de Língua Estrangeira. Nesse sentido, o uso da música tem sido amplamente empregado em sala de aula, como elemento mediador

entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua, facilitando a aprendizagem, principalmente para os alunos mais tímidos.

Segundo Krashen (1987) o estado emocional age como um filtro que pode ser ajustado para impedir ou ajudar a aquisição de uma língua. Emoções negativas, como ansiedade, desmotivação, falta de confiança, agem como um filtro impedindo a aquisição da mesma. A música ajuda a criar um ambiente agradável, que evoca emoções positivas, baixando o filtro afetivo e facilitando a aquisição.

Lima (2004), afirma que devemos usar músicas em inglês, primeiramente visando à diversidade cultural, mostrando as diferenças entre as nações/culturas, tomando cuidado para não reforçar preconceitos. Além dos objetivos culturais, as músicas no ensino de inglês podem ser usadas também: Listening, vocabulário, tópicos gramaticais, leitura, expressão oral, produção de texto e ortografia.

O uso de objetivos culturais proporcionará uma imersão do estudante em diferentes culturas e, ao mesmo tempo, poderá ser associados a objetivos didático-pedagógicos secundários, direcionados às competências como listening, speaking, reading, and writing na mesma atividades com canções. (Lima, 2004, p.22).

1.1 ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS COM A MÚSICA

- Tirar algumas palavras da letra e deixar espaços em branco. Pedir para os alunos completarem ouvindo a música;
- Recortar tiras de papel com os versos da música e pedir para os alunos ordenarem ouvindo a mesma;

- Palavras cruzadas – Seleccionar palavras que os alunos conhecem ou foram trabalhadas previamente. Escrever definições das palavras em inglês;
- Gramática – pedir para os alunos encontrarem na letra verbos, preposições, advérbios, pronomes, cognatos, etc.;
- Dividir a turma em grupos. Dar a cada grupo, uma música fácil de cantar e trabalhar a aula inteira as músicas, na aula seguinte os alunos cantarão a música ensaiada.
- Cada grupo cantará, apresentará e explicará a classe sobre a música trabalhada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se propõe aos alunos atividades com música, inclusive extracurricular e oferece subsídios, percebe-se um grande interesse onde se extrai muito conhecimento. É possível aprender inglês através de músicas e tornar as aulas mais interessantes. É visível a aceitação das músicas nas atividades envolvendo as quatro habilidades linguísticas, bem como a exploração de aspectos históricos, políticos, sociais, culturais, religiosos, geográficos, possibilitando a abordagem de temas transversais, como a violência, cidadania, juventude, drogas, direitos e deveres, contribuindo para o crescimento cultural e social do aluno enquanto cidadão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRASHEN, S. D. Principles and practice is second language acquisition. Prentice-hall international, 1987.

LIMA, L. R. O uso de canções no ensino de inglês como língua estrangeira; a questão cultural. 1 ed. Salvador: EDUFB, 2004, v. 1, p.173-192.

Anther Brick in the Wall – Pink Floyd

Imagine

Imagine there's no heaven
It's easy if you try
No hell below us
Above us only sky

Imagine all the people
Living for today

Imagine there's no countries
It isn't hard to do
Nothing to kill or die for
And no religion too

Imagine all the people
Living life in peace

You may say, I'm a dreamer
But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will be as one

Imagine no possessions
I wonder if you can
No need for greed or hunger
A Brotherhood of man

Imagine all the people
Sharing all the world

You may say, I'm a dreamer
But I'm not the only one
I hope someday you'll join us
And the world will live as one

Parte1

Daddy's flown across the ocean
Leaving just a memory
Snapshot in the family album
Daddy what else did you leave for me?
Daddy, what'd'ja leave behind for me?!?
All in all it was just a brick in the wall.
All in all it was all just bricks in the wall.

"You! Yes, you behind the bikesheds, stand still
lady!"

When we grew up and went to school
There were certain teachers who would
Hurt the children in any way they could
(oof!)
By pouring their derision
Upon anything we did
And exposing every weakness
However carefully hidden by the kids
But in the town it was well known
When they got home at night, their fat and
Psychopathic wives would thrash them
Within inches of their lives.

Parte 2

We don't need no education
We dont need no thought control
No dark sarcasm in the classroom
Teachers leave them kids alone
Hey! Teachers! Leave them kids alone!
All in all it's just another brick in the wall.
All in all you're just another brick in the wall.

We don't need no education
We don't need no thought control
No dark sarcasm in the classroom
Teachers leave us kids alone
Hey! Teachers! Leave us kids alone!
All in all it's just another brick in the wall.
All in all you're just another brick in the wall.

"Wrong, Guess again! 2x
If you don't eat yer meat, you can't have any
pudding.
How can you have any pudding if you don't eat yer
meat?
You! Yes, you behind the bikesheds, stand still
laddie!"

Parte 3

I don't need no arms around me
And I don't need no drugs to calm me
I have seen the writing on the wall
Don't think I need anything at all

No! Don't think I'll need anything at all
All in all it was all just bricks in the wall.
All in all you were all just bricks in the wall.